

Livros doados:

1. Obras de Eça de Queiroz – Volume I – O crime do Padre Amaro;
2. Obras de Eça de Queiroz – Volume II – O Primo Basílio;
3. Obras de Eça de Queiroz – Volume III – A Cidade e as Serras – O Mandarin;
4. Obras de Eça de Queiroz – Volume IV – Os Maias I volume;
5. Obras de Eça de Queiroz – Volume V – Os Maias II volume;
6. Obras de Eça de Queiroz – Volume VI – A Relíquia – A correspondência de Fradique Mendes;
7. Obras de Eça de Queiroz – Volume VII – A Ilustre Casa de Ramires;
8. Obras de Eça de Queiroz – Volume VIII – Prosas Bárbaras – Contos;
9. Obras de Eça de Queiroz – Volume IX – Cartas de Inglaterra – Echos de Paris – Cartas Familiares e Bilhetes de Paris;
10. Obras de Eça de Queiroz – Volume X – Notas Contemporâneas;
11. Obras de Eça de Queiroz – Volume XI – Últimas Páginas – As Minas de Salomão;
12. Obras de Eça de Queiroz – Volume XII – A Capital;
13. Obras de Eça de Queiroz – Volume XIII – O Conde D'Abranhos – Alves & C.^a – Correspondência;
14. Obras de Eça de Queiroz – Volume XIV – O Egito – Cartas Inéditas de Fradique Mendes e Mais Páginas Esquecidas;
15. Obras de Eça de Queiroz – Volume XV – Uma Campanha Alegre;
16. Titãs do Humorismo;
17. Titãs da Oratória;
18. Literatura Francesa;
19. Dicionário de Ciências Sociais;
20. Ao Correr da Pena, de José de Alencar;
21. Til, de José de Alencar;
22. Guerra dos Mascates (Crônica dos Tempos Coloniais), de José de Alencar;
23. Sonhos D'Ouro, de José de Alencar;
24. O Guarani, de José de Alencar;
25. A Pata da Gazela – Cinco Minutos – A Viuvinha, de José de Alencar;
26. O Tronco do Ipê, de José de Alencar;
27. Encarnação – O Ermitão da Glória – A alma do Lázaro – O Guaratuja, de José de Alencar;
28. O Gaúcho, de José de Alencar;
29. Lucíola – Diva, de José de Alencar;
30. As minas de Prata, segundo volume, de José de Alencar;
31. As minas de Prata, terceiro volume, de José de Alencar;
32. Poesias Completas, de José de Alencar;
33. Da Seara de Booz, de Humberto de Campos;
34. Malheiros de Agripa, de Humberto de Campos;
35. Pombos de Humberto de Campos;
36. Lagartas e Libélulas, de Humberto de Campos;
37. Sombras que Sofrem, de Humberto de Campos;
38. Destinos, de Humberto de Campos;
39. Sepultados nos meus mortos, de Humberto de Campos;
40. Notas de um Diarista, I Série, de Humberto de Campos;
41. Notas de um Diarista, II Série, de Humberto de Campos;
42. Reminiscências, de Humberto de Campos;

43. Um sonho de pobre, de Humberto de Campos;
44. Contrastes, de Humberto de Campos;
45. Perfis, I Série, de Humberto de Campos;
46. Perfis, II Série, de Humberto de Campos;
47. Últimas Crônicas, de Humberto de Campos;
48. Memórias, de Humberto de Campos;
49. Memórias inacabadas, de Humberto de Campos;
50. Fragmentos de um diário, de Humberto de Campos;
51. Carvalhos e Roseiras, de Humberto de Campos;
52. Crítica, I Série, de Humberto de Campos;
53. Crítica, II Série de Humberto de Campos;
54. Crítica, III Série, de Humberto de Campos;
55. Crítica, IV Série, de Humberto de Campos;
56. O Monstro de Outros Contos, de Humberto de Campos;
57. À Sombra das Tamareiras, de Humberto de Campos;
58. O Brasil anedótico, de Humberto de Campos;
59. Antologia da Academia Brasileira de Letras, de Humberto de Campos;
60. Biblioteca dos Prêmios Nobel de Literatura;
61. Nobel de 1901: Sully Prudhomme (França);
62. Nobel de 1902: Theodor Mommsen (Alemanha);
63. Nobel de 1903: Bjornstjerne Bjorson (Noruega);
64. Nobel de 1904: Frédéric Mistral (França);
65. Nobel de 1905: Henryk Sienkiewicz (Polônia);
66. Nobel de 1906: Giosuè Carducci (Itália);
67. Nobel de 1907: Rudyard Kipling (Reino Unido);
68. Nobel de 1908: Rudolf Eucken (Alemanha);
69. Nobel de 1909: Selma Lagerlöf (Suécia);
70. Nobel de 1910: Paul Hayse (Alemanha);
71. Nobel de 1911: M. Maeterlinck (Bélgica);
72. Nobel de 1912: Gerhart Hauptmann (Alemanha);
73. Nobel de 1913: R. Tagore (Índia);
74. Nobel de 1915: Romain Rolland (França);
75. Nobel de 1916: Verner von Heidenstam (Suécia);
76. Nobel de 1917: Karl Gjellerup (Dinamarca);
77. Nobel de 1918: Henrik Pontoppidan (Dinamarca);
78. Nobel de 1919: Carl Spitteler (Suíça);
79. Nobel de 1924: Wladyslaw Reymont (Polônia);
80. Nobel de 1925: Bernard Shaw (Irlanda);
81. Nobel de 1926: Grazia Deledda (Itália);
82. Nobel de 1929: Thamos Mann (Alemanha);
83. Nobel de 1930: Sinclair Lewis (Estados Unidos);
84. Nobel de 1931: Erik Axel Karlfeldt (Suécia);
85. Nobel de 1933: Ivan Bunin (Rússia);
86. Nobel de 1934: Luigi Pirandello (Itália);
87. Nobel de 1937: Roger Martin du Gard (França);
88. Nobel de 1938: Pearl Buck (EUA);
89. Nobel de 1939: Frans Emil Sillanpää (Finlândia);
90. Nobel de 1944: Johannes V. Jensen (Dinamarca);
91. Nobel de 1945: Gabriela Mistral (Chile);
92. Nobel de 1946: Hermann Hesse (Alemanha);

93. Nobel de 1947: André Gide (França);
94. Nobel de 1948: T. S. Eliot (Reino Unido);
95. Nobel de 1949: William Faulkner (Estados Unidos);
96. Nobel de 1950: Bertrand Russell (Reino Unido);
97. Nobel de 1951: Pär Lagerkvist (Suécia);
98. Nobel de 1952: François Mauriac (França);
99. Nobel de 1953: Winston Churchill (Reino Unido);
100. Nobel de 1954: Ernest Miller Hemingway (Estados Unidos);
101. Nobel de 1955: Halldór Kiljan Laxness (Islândia);
102. Nobel de 1956: Juan Ramón Jiménez (Espanha);
103. Nobel de 1957: Albert Camus (França);
104. Nobel de 1958: Boris Pasternak (URSS);
105. Nobel de 1959: Salvatore Quasimodo (Itália);
106. Nobel de 1960: Saint-John Perse (França);
107. Nobel de 1961: Ivo Andrić (Iugoslávia);
108. Nobel de 1962: John Steinbeck (EUA);
109. Nobel de 1963: Giórgos Seferís (Grécia);
110. Nobel de 1965: Mikhail Sholokhov (URSS);
111. Nobel de 1966: Nelly Sachs (Alemanha);
112. Nobel de 1966: Shmuel Agnon (Israel);
113. Nobel de 1968: Yasunari Kawabata (Japão);
114. Nobel de 1969: Samuel Beckett (Irlanda);
115. Nobel de 1970: Alexander Soljenítsin (URSS);
116. Amor e Felicidade no casamento: 1º volume - O Matrimônio, de Fritz Kahn;
117. Antologia de vidas célebres: Moisés, Buda, Pitágoras;
118. Dicionário de economia política, de W. Heller;
119. Vida Familiar, v. 2;
120. Vida Familiar, v. 3;
121. Vida Familiar, v. 4;
122. Vida Familiar, v. 5;
123. Os Pré-Socráticos: fragmentos, doxografia e comentários;
124. A cidade vazia, de Fernando Sabino;
125. A mulher do vizinho, de Fernando Sabino;
126. O homem nu, de Fernando Sabino;
127. Deixa o Alfredo falar, de Fernando Sabino;
128. Gente, de Fernando Sabino;
129. O gato sou eu, de Fernando Sabino;
130. O encontro marcado, de Fernando Sabino;
131. A falta que ela me faz, de Fernando Sabino;
132. O encontro das águas – Lugares comuns, de Fernando Sabino;
133. A companheira de viagem, de Fernando Sabino;
134. A vida real, de Fernando Sabino;
135. O menino no espelho, de Fernando Sabino;
136. O Grande Mentecapto, de Fernando Sabino;
137. Obra Completa, Tolstoi.